

Incubadora de Cooperativas Populares/COPPE/UFRJ

Nome: Gabriela Macedo Gregório

Orientadora: Natasha Fonseca

Email: gabriela@itcp.coppe.ufrj.br

Forma de Apresentação: Comunicação

Grupo 2: Educação/ Formação/ Metodologia em Economia Solidária

Indicadores de monitoramento e avaliação no trabalho das ITCP's

Apresentação:

Este artigo se volta para a apresentação do perfil sócio econômico dos cooperados e ainda alguns aspectos de sua inserção econômica e social a partir dos empreendimentos cooperativos incubados pela ITCP/COPPE/UFRJ, no segundo semestre de 2005.

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), um projeto de extensão universitária da COPPE/ UFRJ, foi criada em reposta ao alto índice de desemprego no Brasil e tem como objetivo promover, a partir do incentivo ao cooperativismo, a inserção econômica e cidadã de setores da população com alto grau de vulnerabilidade social.

Na década de 1990, a economia informal cresceu em todo o Brasil. Fruto da política econômica vigente no país e da ausência de políticas públicas voltadas para o emprego, os índices de desemprego e da precarização do trabalho formal aumentam, tal como a busca por novas formas de sobrevivência.

Neste contexto, surgem as primeiras experiências brasileiras de cooperativas populares, nas quais a organização se dá de forma autogestionária e solidária entre os trabalhadores, a fim de possibilitar a geração de renda e trabalho, e portanto transformação da realidade social.

Em relação ao processo de incubação de cooperativas, esta "consiste na organização e acompanhamento de grupos de trabalhadores, tendo como objetivo capacitá-los para inserção ou reintegração ao mercado formal de trabalho".

"A incubação é um processo de educação continuada baseado no binômio, assessoria - educação cooperativista com reforço na educação formal, contribuindo para a formação da cooperativa e do indivíduo. Como cada cooperativa tem sua própria história e seu projeto, é necessário o acompanhamento contínuo baseado em indicadores de monitoramento para verificar de forma clara os aspectos frágeis para com isto traçar o plano de atividades a ser aplicado a cada uma".

O objetivo de estudar o perfil socioeconômico dos cooperados foi verificar se os projetos cooperativos representaram uma estratégia de inserção econômica dos grupos populacionais que historicamente encontravam dificuldades de inclusão.

Surge nesse momento portanto a necessidade de explorar a potencialidade dos dados coletados, no último semestre (2005/2), pela equipe dos Indicadores.

Tal potencialidade se refere à caracterização da realidade social dos grupos que, a partir de uma análise mais efetiva e minuciosa, possibilitou montar um perfil socioeconômico das cooperativas e das regiões nas quais essas se inserem, além de criar referência entre as informações obtidas.

Desta forma, os dados foram otimizados e possibilitaram a produção de conhecimento subjetivo e mais afinado que os dados quantitativos não favoreciam. Serão apresentadas informações básicas como gênero, escolaridade, etnia, renda, faixa etária das cooperativas e do Estado do Rio de Janeiro, dentre outras.

Os instrumentos utilizados para a análise são os questionários de Monitoramento e Avaliação, individuais, aplicados com cada cooperado, e do empreendimento, aplicados com cada presidente/liderança das cooperativas.

Como já dito, os dados das cooperativas trabalhados se referiam ao período de 2005/2. Contudo, duas cooperativas não responderam aos questionários referentes a esse período, e logo, foram usados os dados referentes ao período 2005/1.

O Perfil dos Cooperados

Afinal, quem são os cooperados atendidos pela ITCP/COPPE/UFRJ? Onde atuam? Quanto ganham? Quais as atividades profissionais desses?

A análise a seguir busca responder estas questões, tomando por base dados coletados a partir de uma pesquisa Monitoramento e Avaliação, realizada junto às cooperativas incubadas, que compreendeu entrevistas com 117 participantes de um universo de cerca de 260 vinculados aos 9 cooperativas.

SEXO

A primeira característica verificada neste perfil é a composição majoritária de mulheres nas cooperativas incubadas, principalmente nas cooperativas: Arte e Reciclagem e Coosturart, Delícias do Rio e Bom Apetite, as quais as atividades econômicas, artesanato e alimentação, nesta ordem, se caracterizam historicamente como relevante forma de inserção feminina no mercado de trabalho, a porcentagem de mulheres é superior a 90%. Somente duas cooperativas, Dinamicoop e na Cooppsi, se caracterizam pelo maior número de homens com 76,7% e 66,7 Respectivamente.

**Distribuição do número cooperados declarados, por cooperativa ,
segundo sexo.**

Rio de Janeiro - 2006

	cooperados homens	% homens	cooperadas mulheres	% mulheres	total cooperados
ARTE E RECICLAGEM	0	0,0	5	100,0	5
COOSTURAT 2005/1	1	3,2	30	96,8	31
COMUB	7	43,8	9	56,3	16
COOPAMA	10	34,5	19	65,5	29
COOTRABOM	14	46,7	16	53,3	30
RECICLA RIO	10	83,3	2	16,7	12
PRAIA VERMELHA	7	35,0	13	65,0	20
DELÍCIAS DO RIO	1	9,1	10	90,9	11
BOM APETITE 2005/1	1	5,9	16	94,1	17
COOPSI	8	66,7	4	33,3	12
DINAMICOOP	38	76,0	12	24,0	50
total:	97	41,6	136	58,4	233
Fonte: ITCP/COPPE/UFRJ					
Nota 1: Os dados das cooperativas a serem trabalhados se referem ao período de 2005/2. Contudo, as cooperativas Coosturart e Bom Apetite não responderam aos questionários referentes a esse período e serão usados os dados referentes a 2005/1.					

IDADE

Já com relação à faixa etária, 51,2% dos cooperados são adultos, ou seja, estão compreendidos entre 30 e 49anos.

Dentre as cooperativas, as que apresentaram o perfil mais jovem são: Coopsi, Dinamicoop, Coopama e Delícias do Rio com respectivamente, 72,2% e 50%, 48,2%, 50% dos cooperados entre 15 e 29 anos.

**Percentual dos cooperados declarados, por cooperativa, segundo idade.
Rio de Janeiro - 2006**

	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos
ARTE E RECICLAGEM	0,0	0,0	80,0	20,0	0,0	0,0
COMUB	0,0	0,0	18,8	50,0	31,3	0,0
COOPAMA	3,4	44,8	34,5	10,3	6,9	0,0
COOTRABOM	0,0	20,0	16,7	33,3	23,3	6,7
RECICLA RIO	0,0	16,7	25,0	25,0	16,7	0,0
PRAIA VERMELHA	0,0	5,0	20,0	55,0	10,0	10,0
DELÍCIAS DO RIO	0,0	50,0	25,0	0,0	8,3	8,3
BOM APETITE 2005/1	0,0	23,5	5,9	52,9	17,6	0,0
COOPSI	11,1	61,1	11,1	16,7	0,0	0,0
DINAMICOOP	0,0	50,0	34,0	14,0	2,0	0,0
Total	1,4	32,5	24,9	26,3	11,0	2,4

COR/RAÇA

Com relação a declaração de cor ou raça, o perfil dos cooperados, 76% do total dos cooperados declarados em 2005/2 são afrodescendentes. Em todas as cooperativas esta é uma característica bastante expressiva, em quase todas as cooperativas.

O critério utilizado para determinar afrodescendentes é a soma das pessoas que se declaram negras ou pardas.

Percentual dos cooperados declarados, por cooperativa, segundo cor.

Rio de Janeiro - 2006

	Cor Branca	Cor Preta	Cor Parda	(Afrodescendentes)
ARTE E RECICLAGEM	0.0	100.0	0.0	100.0
COMUB	31.3	25.0	43.8	68.8
COOPAMA	27.6	34.5	37.9	72.4
COOTRABOM	10.0	60.0	30.0	90.0
RECICLA RIO	25.0	66.7	8.3	75.0
PRAIA VERMELHA	45.0	30.0	25.0	55.0
DELÍCIAS DO RIO	18.2	36.4	45.5	81.8
BOM APETITE 2005/1	11.8	58.8	29.4	88.2
COOPSI	11.1	16.7	72.2	88.9
DINAMICOOP	32.0	26.0	42.0	68.0
total:	24.0	38.9	37.0	76.0
Fonte: ITCP/COPPE/UFRJ				
Nota 1: Os dados das cooperativas a serem trabalhados se referem ao período de 2005/2. Contudo, as cooperativas Coosturart e Bom Apetite não responderam aos questionários referentes a esse período e serão usados os dados referentes a 2005/1.				
Nota 2: As categorias referentes a cor amarela e indígena não foram citadas, e logo suas informações foram suprimidas da tabela.				

ESCOLARIDADE

O grau de escolaridade dos cooperados apresenta duas classes características o fundamental incompleto com 29% dos cooperados, essa faixa equivale as seguintes categorias 0 a 4 anos de estudo e 4 a 7 anos de estudo e o Ensino médio completo com 23,4% que corresponde a faixa de 10 a 14 anos de estudo.

O percentual de analfabetismo é de 4,8 %, com destaque para a Praia Vermelha (21,4 %) de seus cooperados são analfabetos.

No nível superior, completo ou incompleto, estão 8,9% dos cooperados entrevistados, com destaque Dinamicoop (31,3%), cooperativa de informática, Praia Vermelha (14,2%), de alimentação, Comub (11,1%) e Recicla Rio (14,3%), ambas de coleta seletiva e reciclagem.

**Percentual dos cooperados, por cooperativa , segundo Escolaridade declarada.
Rio de Janeiro - 2006**

	Analfabeto	Fund. Inc.	Fund. Com.	Méd. Inc.	Méd. Com.	Téc. Inc.	Téc. Com.	Sup. Inc.	Sup. Com.
ARTE E RECICLAGEM	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0
COOSTURART	0,0	29,4	23,5	11,8	23,5	0,0	5,9	5,9	0,0
COMUB	11,1	22,2	22,2	11,1	22,2	0,0	0,0	0,0	11,1
COOPAMA	0,0	44,4	7,4	18,5	18,5	3,7	0,0	3,7	3,7
COOTRABOM	6,7	33,3	20,0	13,3	20,0	0,0	6,7	0,0	0,0
RECICLA RIO	7,1	35,7	7,1	28,6	7,1	0,0	0,0	14,3	0,0
PRAIA VERMELHA	21,4	21,4	7,1	14,3	21,4	0,0	0,0	7,1	7,1
DELÍCIAS DO RIO	14,3	42,9	0,0	28,6	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0
BOM APETITE	0,0	28,6	14,3	7,1	35,7	0,0	14,3	0,0	0,0
COOPSI	0,0	12,5	12,5	50,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0
DINAMICOOP	0,0	0,0	0,0	12,5	50,0	6,3	0,0	18,8	12,5
total	4,8	29,0	11,0	17,2	23,4	1,4	4,1	5,5	3,4

Fonte: ITCP/COPPE/UFRJ

Nota 1: Os dados das cooperativas a serem trabalhados se referem ao período de 2005/2. Contudo, as cooperativas Coosturart e Bom Apetite não responderam aos questionários referentes a esse período e serão usados os dados referentes a 2005/1.

RENDA

Quanto à renda pessoal média, os cooperados da Dinamicoop possuem o maior valor, R\$722,00, em torno de 2 SM. E a menor Ficou com a Cooperativa da Praia Vermelha R\$ 294,00 (0,55 do SM). As cooperativas como Arte e Reciclagem e Delícias do Rio também ficam bastante abaixo da média obtida pelos cooperados da ITCP/COPPE/UFRJ que é de R\$ 426,00.

**Distribuição da renda pessoal média, em salários mínimos e sua composição na
renda familiar , por cooperativa, Rio de Janeiro. 2006**

COOPERATIVA	Renda Pessoal Média	em Salários Mínimos	Renda familiar Média	em SM	%
ARTE E RECICLAGEM	337,5	0,96	1137,5	3,25	30%

COMUB	381,43	1,09	938,89	2,68	41%
COOPAMA	483,93	1,38	866,15	2,47	56%
COOTRABOM	440,93	1,26	859,29	2,46	51%
RECICLA RIO	613,33	1,75	742,5	2,12	83%
PRAIA VERMELHA	193,29	0,55	647,82	1,85	30%
DELÍCIAS DO RIO	294,5	0,84	605,33	1,73	49%
DINAMICOOP	722,06	2,06	1518,75	4,34	48%
COOPSI	375	1,07	612,5	1,75	61%
ITCP	426,88	1,22	880,97	2,52	50%

Fonte: ITCP/COPPE/UFRJ

Nota 1: Os dados das cooperativas a serem trabalhados se referem ao período de 2005/2. Contudo, as cooperativas Coosturart e Bom Apetite não responderam aos questionários referentes a esse período.

A renda pessoal média mensal dos cooperados é de 1,2 salários mínimos, em comparação ao rendimento médio mensal das pessoas ocupadas no município do Rio de Janeiro que é de aproximadamente 3,1 SM.¹

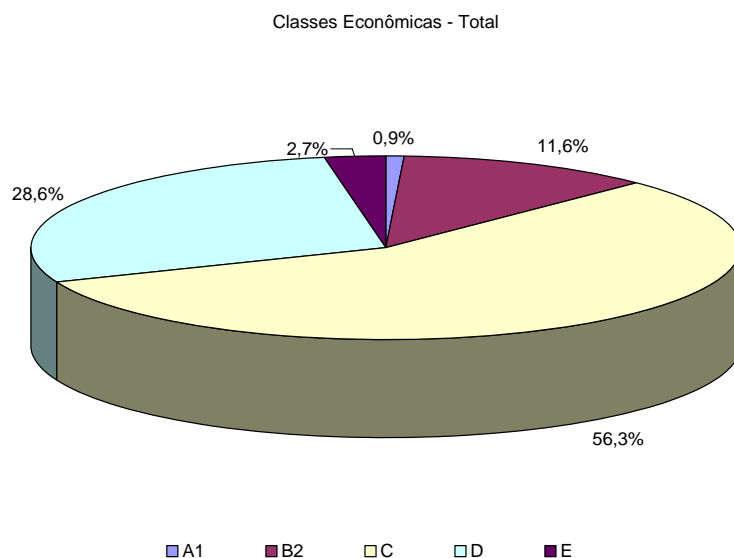
Já em relação à renda familiar média, a Dinamicoop e Arte e Reciclagem apresentam o maior valor, 4,34 SM e 3,25 SM, respectivamente. As cooperativas Praia Vermelha, Delícias do Rio e Coopsi ficam bastante abaixo. Ressalta-se que alguns cooperados da Praia Vermelha não souberam declarar a renda familiar. A renda familiar média da ITCP é 2,52 SM.

1 Censo IBGE 2000

CLASSE DE CONSUMO

Distribuição percentual dos cooperados segundo classificação CCEB.

Rio de Janeiro. 2006



A despeito da orientação da ITCP/COPPE/UFRJ ter como público-alvo a população de baixa renda, verificamos de acordo com o Critério de Classificação Econômica Brasil a maior parte 56,3% dos cooperados estão na Classe C de consumo. A CCEB não tem a pretensão de classificar a população em “classes sociais”, mas verificar, através da relação entre escolaridade do chefe de família e posse de bens duráveis, a classe econômica (de consumo).

O perfil dos cooperados da ITCP/COPPE/UFRJ, segundo a classificação da CCEB, mostra-se condizente com o perfil da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, uma minoria classes A1 e E, e maior concentração nas classes C e D.

TRABALHO

Na intenção de observar se a entrada na cooperativa seria uma reação à situação de não trabalho, verificou-se que 58,6% declararam já terem trabalhado antes de entrar na cooperativa. Destaque para Delícias do Rio (85,7%) e Coopama (59,3%), as quais apresentaram uma porcentagem significativa de indivíduos que não trabalhavam antes da entrada na cooperativa.

Em relação ao desenvolvimento de atividade profissional fora da cooperativa dentre os cooperados entrevistados, a maioria de 54,9% não realiza. Destaque para Coopama, Coosturart, Praia Vermelha e Delícias do Rio. E dos que realizam atividade profissional fora (45,1%), 64,6% trabalham por conta própria.

Já os cooperados que desenvolvem atividade profissional fora da cooperativa e realizam trabalhos fixos (20%) ou temporários (15,4%), somente 12,31% possuem carteira assinada. Destaque para Dinamicoop e Coopama.

Verificou-se também a relação entre a atividade principal do cooperado com aquela que ele desenvolve fora da cooperativa e com aquela que desenvolve na cooperativa. A maioria de 58,5% desenvolve na cooperativa uma atividade diferente da sua declarada principal, enquanto a atividade que desenvolve fora da cooperativa é, na maioria dos casos (66,2%), a mesma que a principal.

Considerações finais:

A fim de sintetizar a análise acima apresentada, as principais características da população atendida pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da COPPE/UFRJ são, portanto:

- Maioria mulheres, principalmente nas cooperativas que realizam atividades econômicas como artesanato e alimentação, que são historicamente marcadas pela inserção feminina no mercado de trabalho;
- Principalmente adultos de 30 a 49 anos, com exceção das cooperativas de informática que apresentam um perfil mais jovem (5 a 29 anos);
- Maioria expressiva de afrodescendentes, ou seja, pardos ou negros;
- O grau de escolaridade dos cooperados apresentam duas classes características: o fundamental incompleto (0 a 7 nos de estudo) e o Ensino médio completo (10 a 14 anos de estudo);
- A renda pessoal média mensal dos cooperados é de 1,2 salários mínimos, já a renda familiar média da é 2,52 SM;
- De acordo com o Critério de Classificação Econômica Brasil, a maior parte dos cooperados estão na Classe C de consumo, condizente com o perfil da Região Metropolitana do Rio de Janeiro;
- Apesar da maioria dos cooperados não desenvolverem na cooperativa sua atividade principal, somente a minoria desenvolve atividade profissional fora do empreendimento. Isso indica que não há por parte da maioria a necessidade de complementação de renda.

Fontes de Pesquisa:

- _.Censo demográfico/IBGE.-v1 (1940-). Rio de Janeiro: IBGE,1950-
- www.itcp.coppe.ufrj.br
- www.cooperativismopopular.ufrj.br
- www.itcp.eopen.com.br
- www.abep.org/codigosquias/abep_cceb.pdf